



Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos—Barcelos

Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26—28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

## ASSINATURAS:

Ano 200000: Portugal  
Ano 400000: Brasil, de barco  
Ano 400000: França e Alemanha, de comboio  
Ano 550000: França e Alemanha, de avião  
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por aviãoDirector:  
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITODirector-adjunto:  
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 30 DE JUNHO, DE 1979

Administração:  
Rua Barjona de Freitas—BARCELOSImpressão  
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

## AINDA A PEREGRINAÇÃO AO SAMEIRO

Conforme saunciamos no nosso último número, damos, a seguir, a mensagem dirigida aos peregrinos reunidos no Sameiro, no passado dia 17, para comemorar as Bodas de Diamante da Coroação de Nossa Senhora do Sameiro e para inaugurar a nova e sumptuosa Cripta.

«Caríssimos Irmãos. Filhos e Filhas em Cristo:

Estais a louvar a Deus, por Maria e com Maria, Mãe bendita de Nosso Senhor Jesus Cristo, invocada nesse Santuário do Sameiro sob o título de Imaculada Conceição; comemorais as Bodas de Diamante da coroação da sua veneranda imagem, inaugurando um novo local de culto.

Com afecto do Senhor, estou convosco espiritualmente, nessa antiga «Bracara Augusta» dos romanos, desde tempos remotos Arquidiocese com um papel marcante na história peninsular e portuguesa da Igreja; sei que Braga tem uma nobre tradição religiosa; e o local onde vos encontrais, as efemérides aí evocadas e a cerimónia de hoje manifestam propósitos de continuidade com o seu passado, em abertura para os tempos novos.

Ao unir-me convosco, para honrar Nossa Senhora, Mãe de Cristo, Mãe da Igreja e Mãe nossa, imagino-A a segredar-vos, como outrora em Caná da Galileia: «Fazei tudo o que ele vos disser» (Jo. 2,5). E que vos diz Ele, não já Cristo directamente, mas pelo seu humilde Vigário na terra?

—Enchei os vossos corações do amor de Deus nosso Pai, manifestado em Cristo, Redentor do homem; e confiantes na graça e na presença transformadora do Espírito Santo, servi depois, em vida vivida e com o testemunho cristão, tal amor, aos homens irmãos. E que, pelo valimento da «cheia

de graça» e fonte dulcíssima da nossa esperança, Deus console os vossos corações e vos torne firmes em todas as boas obras. Oxalá o exemplo de Maria Santíssima ilumine, conforte e alente sempre a vida cristã pessoal, familiar e das comunidades de cada um de vós. E rezai para que Braga e seu termo voltem a ser viveiro de vocações sacerdotais e religiosas; e rezai também pelo Papa.

Recomendando também ao Senhor as vossas intenções, com pensamento afectuoso nas crianças, nos doentes, nas pessoas idosas e nos vossos emigrantes, dou a todos os presentes e à inteira Comunidade eclesial de Braga uma Bênção especial, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo».

## DO SOPÉ DO FACHO

Do Cimo ao Sopé e do Sopé ao Cimo do Facho

De cima, olha a Senhora para baixo. De baixo, olhamos nós para cima.

Assim pensam, assim fazem os povos do Sopé do Facho. Assim esperam, assim acreditam na Senhora, que, com o seu Facho de luz que ostenta na Sua Mão Carinhosa, olha cá para baixo, para os seus filhos que A adoram, A veneram e Nela esperam e depositam a sua confiança.

Foi no passado dia 22 do corrente que a Virgem do Facho deixou a sua linda Ermidinha até à igreja da freguesia de Oliveira. Ai, às 21,30 horas, concentrou-se o povo de Oliveira, para fazer entrega da Senhora, que, num andor, adornado de flores, ia ser levada pelos bombeiros de Barcelos e acompanhada pelo povo de Santa Maria de Galegos, onde teve uma entrada triunfante e que, durante 9 dias, lhe vai dedicar um novenário, pregado por um distinto orador Sagrado, em preparação para a grande peregrinação que este ano sai da vetusta Igreja de Santa Maria de Galegos, a caminho da sua Ermida no Monte do Facho.

Como é já costume, o povo de Galegos mostrará mais uma vez a grande devoção que tem pela sua Padroeira, que, no próximo dia 1 de Julho, sobe do Sopé ao alto do Facho, de onde fica a velar pelos povos que A rodeiam e fervorosamente A veneram.

Foi já grandiosa a manifestação que o povo de Galegos lhe prestou, na sua caminhada de Oliveira para Galegos, pois, a acompa-

Também chamado e com alguma propriedade o Largo dos Bombeiros, ali se amontoam as pedras que davam forma ao busto dum Saudoso Barcelense, pedras que têm gravado, no seu granito, algo que nos fala sentimentalmente. Obras embargadas, já há meses, com razão ou sem ela, — não discutimos — mas que deviam ter prioridade na sua resolução.

JARDIM 5 DE OUTUBRO

Também denominado «Jardim Velho», pelo de recordações da sociedade da nossa Terra, que transformaram, nas várias épocas, às suas ambições de alteração aquilo que é sagrado e que nunca devia ser desrespeitado na Sua estética.

(Continua na página 4)

## 58.º ANIVERSÁRIO DOS Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Escreveu Rogério Calás de Carvalho

No passado domingo, 24, comemorou-se mais um aniversário do Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense.

As cerimónias, revestidas de cunho estritamente «familiar», só participando a Corporação dos Bombeiros de Barcelos, Corpo

Activo, Comando e Direcção, tiveram o seu início no cemitério de Barcelinhos, onde foi lida a lista com os nomes dos que ali reparam e em vida ligados à Corporação em festa e à de Barcelos. Depuseram ramos de flores o Comandante António José de Sousa Costa, dos Voluntários de Barcelos, e o Engenheiro Mário Pinho de Azevedo, Presidente da Assembleia Geral da Corporação Barcelense, aquele no Talhão dos Bombeiros de Barcelinhos e este no jazigo de D. Margarida Celestina de Freitas Collomb Barreto de Faria. No cemitério da cidade, procedeu-se a igual cerimónia, depondo um ramo de flores no jazigo, onde repousa o Comandante-Fundador Joaquim José de Araújo, o Comandante dos Bombeiros de Barcelinhos, Dr. José António Machado Maciel Beleza Ferraz.

Seguidamente, formatura geral e hasteamento das Bandeiras Nacional, da Cidade e Corporação,

(Continua na página 4)

(Continua na 4.ª página)

## PELA FRANQUEIRA

por Alvaro Correia.

À Ex.ª Sr.ª D. Maria José Carvalho de Figueiredo, em memória do seu extremoso e saudoso marido, que foi Vice-Juiz desta Confraria.

Desta Confraria, que, embora com um ligeiro desvio espiritual, procura colocar em primeiro plano a vida Espiritual do Santuário de Nossa Senhora da Franqueira. Esta, é pois, a nossa missão. Assim reflectimos, quando a exemplar Esposa que foi e amantíssima Mãe, que sabe ser, notou a nossa falta no Santuário de Nossa Senhora não desertamos e temos consciência do infinito valor da Oração e assim, vamos encontrar-nos, em Barcelinhos, junto da Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira, no dia 28 de Julho e preparamo-nos para a grandiosa Peregrinação Arciprestal e chamar-se-á a Peregrinação do Desagravo, como viva rejeição dos ultrages, ofensas e sacrilégios, vil plano urdid contra o Imaculado Coração de Maria e contra o Sagrado Coração de Jesus. Vai assim o entusiasta Povo Cristão de Barcelinhos, com o seu incansável e virtuoso Sacerdote, Sr. Padre Abilio Mariz, dar brilhante recepção à Imagem Peregrina, a grande Estrela da Esperança, Vida e Consolação. Bem haja, Sr.ª D. Maria José, a Presença de outros elementos da Confraria, entre os quais, se encontra sem-

pre o perseverante devoto Caravana, activo e consciente elemento de quem fazeis mensageiro, dos frutos das sementes, que religiosamente germinam no vosso coração, a favor das Obras do

(Continua na página 4)

## PERELHAL—Resposta a um «cego» voluntário

Contrariando, embora, uma palavra dada neste jornal, n.º 3523, aqui volto hoje. É que o nóvel escritor, que dá, mais uma vez, pelo nome de Armindo Alves de Sousa, voltou, para mais uma «jornal». Desta vez, o verdadeiro autor cuidou mais um bocadinho da forma da sua prosa, mas piorou um pedaço mais no seu conteúdo. Por isso, o «padrasto», que a assinou ficou muito contente. Tão contente ficou que, mal a recebeu do «papazinho», ainda antes de a mandar para o jornal, andou a mostrá-la, no café, aos amigos e conhecidos. No dia seguinte à sua publicação neste jornal, foram festejar o nascimento da «criança»,

no lugar de Freixeiro, onde «pais, padrastos e padrinhos», se banquetearam e deitaram foguetes. Só isto já prova cabalmente o calibre de tais pessoas e a legitimidade de tal prosa. Perante tudo isto, ainda vem o tal autor aqui para o jornal, armado em atleta literário, a desafiar «soco» a toda a gente! O meu amigo, por favor, tenha vergonha. Toda a gente por cá sabe do que o sr. é capaz e sabe quem lhe faz isso. Tenha a honestidade de reconhecer a verdade e de a dizer.

O tal pedaço de prosa, que agora apareceu, é um pastelão de falta de educação, falta de honestidade, de mentira, de maldade, de

aldrabica e de inconsciência. É exatamente o retrato do seu autor. É uma radiografia da sua vida.

Recordo-me de que, nos tempos de escola, quando pegávamos ao barulho, os mais fracos, como não podiam bater nos outros, chamavam nomes. Ainda hoje acontece. Quem não tem razão nem raciocínio, chama nomes. Assim fez o autor deste escrito, saído neste jornal, n.º 3531, de 23-6-79. Foi uma autêntica criança, mas ampliada na idade e na maldade. Isso é muito mau. É o pior que pode acontecer a uma pessoa grande.

(Continua na página 4)

## (M.I.P.) do Hospital Distrital de Barcelos

«Os Médicos Internos de Policlínica deste Hospital, há muito vêm encetando diligências para que lhes seja garantido o pagamento das horas extraordinárias no Serviço de Urgência, única maneira de assegurar o melhor funcionamento deste serviço, devido à falta de Médicos Especialistas.

Este Serviço tem sido feito, desde 1 de Abril de 1979 (data em que entrou em vigor o Decre-

to Lei 62/79) sem que haja a mínima garantia do seu pagamento.

Neste sentido, em 11-6-79 os M I P decidiram suspender a realização de horas extraordinárias no Serviço de Urgência, a partir de 21-6-79, caso até essa data não lhes fossem dadas garantias de pagamento. Entretanto e porque o Director do Hospital está a fazer diligências, pressionando as entidades competentes para a concretização das exigências dos M. I. P., estes decidiram em reunião de 21-6-79, tomando em consideração que a população correria o risco de ficar seriamente prejudicada, o que iria afectar os seus direitos à Assistência na doença, dilatar até ao fim do corrente mês o prazo concedido para que lhes sejam dadas as garantias referidas. [Mais decidiram que, expirado este prazo e caso não obtenham resposta satisfatória, suspenderão a prestação de horas extraordinárias no Serviço de Urgência, a partir de 1 de Julho, declinando toda e qualquer responsabilidade pelos inevitáveis prejuízos que tal medida trará para o bom funcionamento deste Hospital».

Barcelos, 23 de Junho de 1979

Pelos Médicos Policlínicos  
Parada Pereira  
Jorge de Seabra

# PEREIRA L FIZERAM ANOS F R A G O S O

## Resposta a um «cego» voluntário

(continuação da quarta página)

nesse humilde trabalho agrícola, a valer muito mais que o Sr., embora menos engratada, pois são mais homens, mais honestos, mais justos, mais conscientes e mais sinceros. Merecem respeito, coisa que o Sr. não merece. Fazia tão bem, se trocasse o lugar com um deles!... Aprenderia muito!...

Fala, em seguida e mais uma vez, na Corporação Fabriqueira e chama vigarice. Este é mais um nome tirado da sua vida, certamente. Devem-lhe ser muito familiares, esse nome e esse acto. Deve pertencer à sua actividade de cada dia. A minha não pertence, com certeza absoluta. Tenha paciência, mas não somos todos iguais! Posso informá-lo que a Corporação Fabriqueira é uma instituição eclesial, com personalidade jurídica (sabe o que isto é?), devidamente legalizada, e que sempre existiu, nesta terra, desde que eu cá estou, embora com pessoas diferentes, pois, para mim, não há lugares vitais. Tem as actas e as contas assinadas e tudo em ordem. Que mais quer saber? O que eu não entendo é a razão dessa sua raiva contra essa instituição! Será por ter a ela pertencido algum dos seus «chefes» e agora não pertencer? Pudera!... Queria que ainda pertencesse, não? Essa era boa!... Será, talvez, porque o Sr. também querera pertencer a ela? Pode estar sossegado. Enquanto eu cá estiver, isso não acontece, pois não tem idoneidade e proibida moral e social para isso. Será por a Corporação Fabriqueira não ter sido forte e não exigir ainda a tal «Nova Era», de que o Sr. se apresenta como o mais lúcido representante, o pagamento de uma dívida de cinco mil escudos, referente ao Cortejo e Leilão do Natal, de 1973, quando os seus dirigentes fizeram o Cortejo à sua maneira e se comprometeram a pagar à Fabriqueira o rendimento anual do Cortejo normal? Se é isso, concordo consigo. Tem toda a razão. Mas, nesse caso, fica aqui o pedido público, a exigir esse pagamento.

Conexado ainda com este assunto, fala o Sr. também da Confraria de N. Senhora do Rosário, dizendo que não há gente para ela. É verdade. Mas, apesar de já se ter feito um apelo, na igreja, para isso, porque é o que o Sr. não apareceu? É que, o Sr. anda a «dieta» nas coisas religiosas! Além disso, não é lugar que lhe sirva, pois não é lugar político, que dê nas vistas, ou donde possa manobrar os outros. Essa é a razão!

Ainda no aspecto religioso, acusa-me de abandonar a freguesia, e de esta ficar vários domingos sem terço. Também aqui, como não podia deixar de ser, aparece a mentira e a desonestidade de palavras e acções. Em primeiro lugar, gostava que me apontasse um só domingo, desde Outubro para cá, em que não houvesse terço, ou de manhã ou de tarde. Se for capaz de encontrar um só domingo, dou-lhe um doce. Quer? Então aponte! Em segundo lugar, gostava de saber para que quer o Sr. que haja terço, como tem havido. Já alguma vez cá apareceu? Se for capaz de me dizer um único dia, desde há catorze anos que cá estou, em que o Sr. tenha vindo ao terço, dou-lhe uma prenda. Quer tentar? Ora, puxe lá por essa cabeça e ajude a minha «traca memória». Se não é capaz, e é verdade o que eu digo, então quem foi que o mandou dizer isso? Seja honesto e diga lá a verdade à gente!

O meu «digno» interlocutor diz ainda que sou explorador da freguesia, e que ele tem, para comigo, as contas em dia. Será mesmo assim? Será capaz, também neste ponto, de me indicar uma só pessoa a quem eu tenha exigido qualquer verba determinada, de direitos paroquiais, desde 1972 para cá? Mostre-me só uma e terá outro doce. Cada um paga quanto quer e for da sua vontade, não marco quantias a ninguém. E não mando pedir a casa de ninguém. Quanto ao seu caso, não é bem verdade que tenha assim as contas tanto em dia, mas gostava que tivesse dito aos leitores quanto tem pago, ou melhor, mandado pagar (assim fazem as pessoas insociáveis). Se o tivesse feito, as pessoas ter-se-iam rido da quantia que o Sr. pagou, como se fosse dos mais pobres da freguesia. Eu tive a educação de receber aquilo que o Sr. não teve vergonha de dar. E vem para aqui falar de exploração? Deve ser termo que deve ter tirado do seu Bilhete de Identidade, com certeza!...

Fala ainda o meu amigo de política e acusa-me de eu ter falado qualquer coisa deste assunto, no tempo das eleições nacionais, e ter dito, há pouco, neste jornal que não me metia nesse assunto. O meu amigo não entendeu o que eu disse, nem admira nada. Não deve confundir política nacional, da qual todos nós somos responsáveis e nela devemos estar metidos, de certa maneira, com a política de freguesia, a que tantas vezes se pode chamar «politicagem». Nesta última é que não me tenho metido, nem conto meter-me. Entendeu agora? Ainda bem!...

Acusa-me ainda o nosso «jornalista» de ter falado, uma vez na Missa, no termo «camaleões». Falei, sim senhor, mas não foi a chamar a ninguém. O Sr. não ouviu, de certeza, pois não frequente esse lugar, e quem lho disse, informou-o mal. Mas, já agora, porque tem tanto medo dessa palavra? Será porque lhe quadra bem demais? Vejamos. O que é isso que o Sr. e seu grupo fazem, cá na freguesia, misturando política e religião, para confundir as pessoas? Esse contraste entre palavras e obras, a fim de conseguirem lugar, onde possam continuar a espezinhar os que mais precisam de ser ajudados? Essa confusão que fazem dizendo-se de determinado partido político e atacantes de um outro partido, diametralmente oposto, quando, na realidade, servem o partido que dizem atacar e atacam o partido que dizem defender? O que é isso senão «camaleonismo»? Sejam sinceros e digam o que, na realidade, são, e o que querem!

Quanto a eu referir, atrás, que o Sr. não frequenta o lugar, onde isso foi dito, já sei que vai dizer que vai a outra igreja, ouvir outro padre que lhe agrade mais. Está no seu direito. Concorde consigo. Talvez lhe seja difícil provar, com testemunhas, que costuma ir a outros lugares. Mas o problema é seu e da sua consciência. Não me meto na sua vida. Pode ficar tranquilo, não tenho nada que saber. Mas, o que me causa espécie é que, às vezes, em Missas de casamento ou funerais, o Sr. aparece. Então, como é? O padre serve ou não serve? Não é o mesmo? Ou será só por conveniências? Quer dizer, nas primeiras vai-se porque, no fim, há almoço e nas segundas, porque se fica socialmente bem visto. Será isto? Não deve ser, de certeza! Cristãos destes nem para fazer «salada» servem, pois intoxicavam as pessoas. Mas há muitos assim, infelizmente!...

(continua no próximo número)

## BENFIQUISTAS DE BARCELOS

### Relação dos Corpos Gerentes eleitos em 30-3-1979

#### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Manuel Augusto Fernandes

Vice-Presidente — José da Graça Ribeiro Novo

Secretário — António Araújo Ferreira

#### CONSELHO FISCAL

Presidente — Padre Joaquim Faria de Brito

Secretário — António Alberto Miranda Arantes

Relator — Silvino Redondo Martins

#### DIRECÇÃO

Presidente — Silvério Caridade Quintela

Vice-Presidente — Francisco Batista Neco Duarte

Secretário — José Manuel Duarte Leite

Tesoureiro — Rui Macedo Gomes

Vogais — António Fernandes Senhorães, Tomás d'Aquino Gomes Lima e Manuel Francisco Brito Cordeiro

Suplentes — António Maceiro Sá, António Augusto Nena Patim e Licínio da Costa Pinheiro Durães

## DIA 21 — Bárto de Oliveira

Correia Paiva e Sérgio A. Miranda dos Santos.

DIA 22 — D. Maria Eduarda Mancelos Sampaio Veloso, D. Esmeralda Horta Carneiro, menina Isabel Miranda dos Santos Vale.

DIA 24 — D. Maria do Carmo Serra Santos Pinto Rosa, Major José Carlos Mesquita Pires Lavado, Manuel Celso da Silva Cunha.

DIA 25 — Dr. Eduardo Torres Teixeira de Sousa.

DIA 26 — António José Oliveira da Quinta, Professora D. Maria Ondina Gonçalves Teles de Sousa Basto, menino Mário Jorge Correia Guimarães e, D. Maria do Sameiro de Sousa Gonçalves Carvalho.

DIA 27 — Manuel Jocelino da Silva Oliveira.

DIA 28 — D. Maria Helena Queirós de Sousa Basto, Pedro Jorge Matos da Silva Correia e Manuel Alves da Costa Azevedo.

DIA 30 — Joaquim António Vale da Silva.

## Obituário

### D. Felismina Pereira Alves

No dia 4, faleceu esta bondosa senhora, que contava 93 anos de idade.

Era mãe das Sr.as D. Inês da Conceição Pereira Alves Cardoso, D. Júlia Pereira Alves e D. Carmo Pereira Alves, e do nosso bom amigo e assinante, Sr. Daniel Pereira Alves da Silva, casado com a Sr.ª D. Maria do Céu Sousa Gomes da Silva, sogra do nosso assinante, Sr. Manuel António Cardoso e irmã da Sr.ª D. Alexandrina Pereira Alves da Costa, casada com o nosso amigo Sr. Rogério da Costa, conceituado proprietário da Tipografia Victória.

A toda a numerosa família, endereçamos o nosso cartão de sentidos pêsames.

♦♦♦

### D. Leopoldina Duarte Fernandes

No dia 20 de Junho, na sua casa da freguesia de Pereira, do concelho de Barcelos, faleceu esta esmoler e veneranda Senhora, que contava 84 de idade.

No dia 22, depois dos ofícios fúnebres, realizados na Igreja Matriz de Pereira, sua terra natal, realizou-se o funeral da saudosa e querida extinta, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

A ilustre finada era mãe muito querida do nosso respeitável e bom amigo, Sr. José Fernandes da Silva, estimado assinante de «O Barcelense» actualmente a trabalhar e radicado em França, donde veio no seu moderno «Peugeot» para assistir ao funeral de sua amantíssima mãe.

A extinta, era sogra da Ex.ma Sr.ª D. Adelaide Gomes da Cunha Sotó Mayor, casada com o Sr. José Fernandes da Silva e mãe, dos também nossos amigos, Srs. Joaquim e António e das Sr.as D. Bertelina e D. Elvira Fernandes da Silva.

Os que trabalham em «O Barcelense», apresentam o seu cartão de sentido pesar a toda a família dorida, mas em especial, a seu filho e nosso prezado assinante, Sr. José Fernandes da Silva.

♦♦♦

### Comandante João José da Miranda

Mais um bom amigo, dos que trabalham em «O BARCELENSE» que desapareceu para sempre do convívio dos seus numerosos amigos e familiares, o Sr. João José de Miranda, que contava 89 anos de idade, foi durante muitos anos muito ilustre e brioso Comandante da Marinha Mercante Brasileira e era abastado capitalista e proprietário da Vila Brasil, no lugar de Lamações, freguesia de Alvelos.

Era marido exemplar da Ex.ma Sr.ª D. Joaquina Ferreira de Macedo Faria Gayo e tio do nosso bom amigo, Sr. Alberto Ferreira de Macedo Faria Gayo, acreditado industrial Barcelense.

O seu funeral, realizou-se no dia 13, da Igreja de Barcelinhos para o Cemitério Paroquial.

A toda a numerosa família em luto, apresentamos os nossos pêsames.

Realizaram-se, no pretérito dia 3 do corrente mês, nesta freguesia, as tradicionais festas da Senhora do Livramento a que acorreram muitas gentes de cá e de fora, de freguesias de mais de perto e de mais de longe. É que se trata de festividades que vêm de longa data e cuja fama foi conquistada pelo brilho nelas posto pelas respectivas Comissões e que sempre têm procurado não iludir os que a elas vêm acorrendo, em número cada vez maior.

É que se trata da Virgem do Livramento a Quem o nosso povo profundamente crente se dirige nas suas necessidades espirituais ou temporais e em que são atendidos, como o prova o cumprimento das suas promessas que o prato das esmolas acusa, subindo essas a algumas dezenas de contos anualmente. Ainda bem que as suas esperanças e fé não foram iludidas.

Foram três dias de festa: 6.ª-feira, sábado e domingo.

No 1.º dia, tivemos a visita dos nossos Zés-Pereiras a todos os lugares da freguesia, onde são recebidos pelos respectivos moradores entre aplausos e alegria e oferecimentos com que cada um entende pagar-lhes a visita amiga. É uma coisa que fica bem e mostra delicadeza da parte das populações. Não se deve perder esta nota de bom tom, que representa atenções de parte a parte.

No sábado, da parte de tarde, tivemos o prazer de assistir às entradas das Bandas de Pevidém e Revelhe, já de há muito familiarizadas com o povo desta freguesia, o que revela o bom gosto dos seus habitantes, que faz sempre questão de se encontrar com boas mú-

sicas. É que, quando se começa a falar das festas, a 1.ª pergunta que fazem é a de saber quais as músicas que vamos ter. E esse é um número com que as Comissões se têm de haver.

Na noite de sábado, além das partituras por elas executadas, sempre executadas com toda a atenção pelos de casa e pelos de fora, tivemos também a exibição excelente de fogo preso e de artifício, a que a um e outro não faltou o bom gosto dos pirotécnicos de Lanhelas e de S. Paio de Antas. Toda a gente, que foi muita, soube apreciar e aplaudir.

No Domingo, da parte de manhã, houve os actos litúrgicos costumados, com missa cantada, com uma das Bandas no coro e sermão.

Da parte de tarde, tivemos a procissão de grande esplendor folclórico, com 15 andores, muitas bandeiras, as bandas de música, a fanfara dos Escuteiros, tudo a abrir por dois elegantes cavalos da G. N. R. do Porto, que muito realçaram o cortejo.

No dia do Corpo de Deus, realizou-se o clássico beberete, em que se prestaram as contas da receita e despesa, que foi equilibrada por aquela nos seus 462 contos. De tudo se deu conta até aos últimos pormenores, e ninguém gemeu. E não gemeu, porque tudo decorreu a seu gosto, e quem quer ter gostos tem de os pagar.

Enfim: tudo decorreu bem e tudo acabou em bem.

Os nossos louvores à Comissão de Festas pela maneira como conduziu todos os trabalhos do programa.

João Beirão

## SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

### PEREIRA DA COSTA, LIMITADA

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de 26 de Junho de 1979, lavrada de folhas treze a folhas catorze, verso, do livro de notas para escrituras diversas número D-quarenta, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Doutor Vítor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre BERNARDINO PEREIRA DA COSTA, casado, residente no Bairro da Misericórdia, n.º 24, primeiro, esquerdo, desta cidade de Barcelos, e natural da freguesia de Barcelinhos, deste concelho; e, CARLOS ALBERTO DA COSTA COUTADA, casado, natural desta cidade de Barcelos, e nela residente na Rua Gomes Freire, 46, a qual se regerá pelo pacto constante dos artigos seguintes:

#### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «PEREIRA DA COSTA, LIMITADA», com a sua sede na Avenida Alcaldes de Faria, da cidade de Barcelos, durará por tempo indeterminado e tem o seu início a partir de hoje;

#### SEGUNDO

O objecto da sociedade é o exercício da indústria de malhas e confecções, ou o de qualquer outro ramo de actividade industrial ou comercial que a sociedade resolva explorar e seja permitido por lei;

#### TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais e duzentos e cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Bernardino Pereira da Costa e Carlos Alberto da Costa Coutada;

#### QUARTO

Não serão exigíveis prestações suplementares. Todavia, os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, os quais vencerão ou não juro, conforme for deliberado em assembleia geral;

#### QUINTO

UM — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução;

DOIS — Para obrigar e representar a sociedade em quaisquer actos e contratos, e em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessário a assinatura conjunta dos dois sócios-gerentes. Porém, nos actos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer dos sócios-gerentes;

#### SEXTO

UM — É expressamente proibido aos sócios gerentes assinarem em nome da sociedade quaisquer actos e contratos que digam respeito a negócios estranhos à mesma, tais como letras de favor, fianças; abonações ou assumir qualquer obrigação ou responsabilidade alheia aos interesses da sociedade;

DOIS — O gerente que infringir o disposto no número anterior, responderá por perdas e danos perante a sociedade;

#### SETIMO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre sócios. Porém, a cessão a estranhos fica dependente do consentimento do sócio não cedente que terá direito de preferência;

#### OITAVO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e o representante do interdito ou os herdeiros representados por um só à sua escolha, enquanto a quota se mantiver indivisa;

#### NONO

As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades serão convocadas por cartas registadas dirigidas a cada um dos sócios com a antecedência mínima de oito dias; e,

#### DÉCIMO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quiser ficar com os haveres sociais serão estes licitados entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e seis de Junho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

António Cordeiro de Almeida

## Data Feliz

Foi em 4 de Junho, que a Sr.ª D. Maria Madalena de Jesus Barbosa comemorou o seu aniversário natalício.

Por tal motivo cá de longe lhe enviamos as nossas felicitações com votos de lhe desejar muitos anos de vida.

## Festa Natalícia

No passado dia 21 de Junho, completou mais um ano de vida a Sr.ª D. Maria da C. da Costa Guedes.

Por tal motivo pessoas suas amigas, desejam-lhe que esse dia fosse cheio de saúde e alegria junto de seus familiares e que continue a fazer muitos mais anos são os votos sinceros de sua amigas.

## APARTAMENTO

VENDE-SE no 9.º andar da Torre Alcaldes de Faria

Informa: telef. 82943.

## Festa de Anos

Em 26 do corrente, esteve em festa o lar do Ex.mo Sr. Sargento José Joaquim Peixoto, pois comemorou os seus 82 anos de vida uma linda idade.

Que essa data se prolongue por muitos e muitos anos, junto de sua extremosa esposa, filhos, netos e de mais familiares, são os nossos votos sinceros.

**CARVALHAL, 26**

Felizmente que nem tudo se processa com o ritmo a que temos vindo assistindo, quanto às obras que, desde longos meses nos envergonham pois não mais são acabadas e outras que, pela falta de dinamismo das nossas autoridades, deixam de satisfazer as necessidades do povo numa terra de que tanto se fala mas que nada se faz para ela, que seja comunitário.

Assim não pensaram um grupo munto jovem de rapazes e raparigas, as quais quiseram honrar esta freguesia com a vinda de muitos forasteiros, no passado sábado e domingo, às festas do Padroeiro, São Paio, as quais foram levadas a efeito com um programa muito atractivo, que a todos muito agradou.

Parabéns, juventude, convosco contará, no futuro, o progresso de Carvalhal C.

**Galegos S.<sup>ta</sup> Maria**

Na passada sexta-feira, com elevado número de automóveis, foi esta freguesia buscar a Virgem do Facho à Igreja de Oliveira.

O andor veio num carro dos B. V. de Barcelos, desde Oliveira, até ao lugar de Traz da Fonte. Aí teve a Senhora apoteótica recepção.

Organizada a Majestosa Procissão de Velas, seguiu o andor da Virgem aos ombros das nossas raparigas, até à nossa Igreja onde está até Domingo, dia 1 de Julho, enquanto está a decorrer a novena preparatória.

Amanhã, domingo, às 9,30 horas, sairá da mesma Igreja a Grandiosa Peregrinação para levarmos Nossa Senhora à sua Capela.

Chegada a Peregrinação, por volta das 12 horas, haverá Missa Campal, com alocação apropriada, procissão eucarística e bênção do S. S. Sacramento. C.

«O Barcelense» N.º 3.532 de 30-6-1979  
**ARREMATACÃO**

3.ª PRAÇA

Faz-se público, que no dia 11 do mês de Julho próximo, pelas 10,30 horas, no lugar de Crasto, freguesia de S. Romão da Ucha, na Fábrica Rainha do Cávado—Empresa Têxtil de Confecções, se há-de proceder à venda em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido, dos seguintes bens, todos em razoável estado de conservação e funcionamento, penhorados a ALBERTO MACEDO DE SOUSA, LIMITADA—RAÍNHA DO CÁVADO—EMPRESA TÊXTIL DE CONFECÇÕES, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida ao Fundo Socorro Social, Direcção-Geral de Assistência—Contribuição e Multa no período de Abril de 1974 a Fevereiro de 1977, Processo de Transgressão n.º 268/75, e de Contribuição Industrial—Grupo A do ano de 1976, na importância de 349.610\$00.

1.º—Um tear modelo KII, marca KETTEN, com o número 23198;

2.º—Um tear modelo KII, marca KETTEN, com o número 23199; e

3.º—Um tear modelo KII, marca KETTEN, com o número 22997.

Por se tratar de 3.ª praça não há valor base de licitação.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

Barcelos, 25 de Junho de 1979

O Escrivão,

Mário Nunes dos Santos

O Juiz—Auxiliar,

Artur Teixeira Henriques  
Pereira de Lima.

**O NOVO QUARTEL dos Bombeiros V. de Barcelos**

Amanhe a Direcção e o Comando estarão nas freguesias de Alvi-to São Pedro e Alvi-to de São Martinho, a solicitar o auxílio aos paroquianos, para a conclusão do Novo Quartel.

Colaboram nesse peditório as Juntas das 2 freguesias e Reverendo Paroco.

Saida às 7 horas.

**Joaquim Vilas Boas**

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL  
1.º Andar—Frente—Sala 5  
Telef. 83618 BARCELOS

**MERCEDES BENZ**

220 DIESEL

Em muito bom estado

VENDE-SE

GARAGEM CASTRO

Telef. n.º 82008

BARCELOS

**Lote de Terreno**

VENDE-SE, servido com rede de abastecimento de água e collector geral e esgotos, no lugar das Pontes—Tamel S. Veríssimo

Tratar Tlef. 82289 Barcelos

**EM AFIFE**

Vende-se

LOTES de TERRENO para CONSTRUÇÃO  
O AR DA PRAIA CAMPO E MONTANHA  
Urbanização em local aprazível

Não deixe de nos consultar

Telef. 91324—AFIFE—VIANA DO CASTELO

**Vende-se**

EM S. VERISSIMO, casa e terreno avinhado, com água, e vedação em toda a volta. Perto da Estrada Nacional Barcelos—Prado. Para informações, falar com o Sr. António Fragoso, no Lugar das Pontes—em Verissimo—Barcelos.

**Passa-se**

EM RORIZ, Casa de Comércio com vinhos, à face da Estrada Barcelos—Freixo.

Para informações: falar na mesma, que fica no lugar de Quiraz—Roriz—Barcelos ou pelo Telf. 88260

**António Fernandes**

DENTISTA

CONSULTAS: Às 2.ª, 3.ª, 4.ª-feiras das 10 às 13 e das 15 às 19 horas, na RUA ALCAIDES de FARIA—TORRE AMPAL 2.º D.to—F—SALA -1—BARCELOS

**ESCLARECIMENTO**

ABERTURA DE NOVOS ESTABELECIMENTOS

A Associação Comercial de Barcelos recomenda às pessoas que pretendem abrir estabelecimentos comerciais, que antes de tratar da sua abertura devem contactar os seus serviços para tomarem conhecimento dos condicionamentos e limitações que a Lei prevê para a abertura de novos estabelecimentos, a fim de evitarem despesas inúteis.

Barcelos, 19 de Junho de 1979

A DIRECÇÃO

**ANIVERSÁRIO**

Passa mais um aniversário no próximo dia 4, a Sr.ª Maria da Glória Dias de Oliveira e Silva, esposa do nosso assinante Álvaro Campos da Silva.

Por este motivo, seus familiares os felicitam, desejando que esta data se repita por muitos anos.

**A DIAS**

SENHORA, para trabalhar em limpeza, e com prática de costura, OFERECE-SE.

Informa esta Redacção.

**AUTO-ZENDE**

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril—Bloco 1

telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

MORRIS	Mine	1979
MORRIS	Mine	1979
"	"	1979
PEUGEOT	504 Diesel	1977
"	" 104—4 portas	1975
FIAT	127—2 portas	1976
FIAT	124—4 portas	1968
MORRIS MARINA	diesel	1976
FORD Transit	Diesel	1975
RENAULT	4L	1973
DATSUN	1200—2 portas	1973
"	"—4 portas	1972
OPEL Rekord	1900 Diesel	1969
HONDA	S 800 Coupé	1968

**AUTO-ZENDE**

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto a CHENOP

**Vende-se**

UMA CASA NOVA, de 1.º e 2.º andar, com quintal, água, luz e garagem no Lugar de Paço Velho—Vila F. S. Pedro.

Informa a Pixelaria Rua Dr. Manuel Pais—Barcelos ou pelo telef. 83602.

**Felismina Pereira Alves**

Agradecimento e missa do 30.º dia

Seus Filhos, Irmã e demais familiares, sensibilizada pelas atenções e propósito do passamento da saudosa extinta, a todos vem expressar o seu reconhecimento incluindo aqueles que se dignaram incorporar no funeral.

Celebrando-se a Missa do trigésimo dia, no dia 4 de Julho, pelas 19,15 horas, na Igreja Matriz de Barcelos, agradecem a presença ao piedoso acto religioso.

Barcelos 29 de Junho de 1979

Pela Família,

Daniel Pereira da Silva.

**Atenção Surdos de Barcelos**

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS

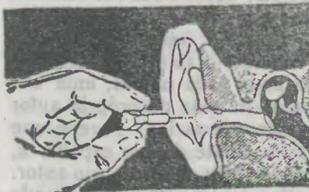
NO DIA 4 DE JULHO, 4.ª-feira, das 14,30 às 15,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS—MODELOS DE BOLSO—MODELOS RETROAURICULARES—MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS, no dia 4, na FARMÁCIA LAMELA, das 14,30 às 15,30 horas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º—PORTO  
Poço do Borratém 33, s/1—LISBOA



**Farmácia de Serviço**

Amanhã, Domingo  
Oliveira

**Vende-se**

CASA em estado de nova—devoluta, com rés-do-chão e 1.º andar e quintal, no Lugar de Paço-Velho—Vila F. S. Pedro. Trata: Sr. Filipe Brito ou na Rua da Madalena n.º 28.

**Oração ao Divino**

Espírito Santo

Divino Espírito Santo Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Grande graça recebida agradece

M. M. G. Q. C.

**FOTO Sampaio**

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57  
BARCELOS Telf. 835 41

**CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS**

EDITAL

Loteamento Urbano

Concessão de Alvará

João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 15 de Junho de 1979, foi concedido a JOSE MOUTINHO DE SOUSA, residente em Gandara—Manhente, o alvará de licença N.º 50/79, para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em lugar de Gandara da freguesia de Manhente, deste concelho, com as confrontações do Norte com José Provedora de Oliveira, do Nascente com o requerente e do Sul e Poente com caminhos vicinais.

Inscrito na Matriz predial sob o artigo 567, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovado quatro; assim identificados: 1—9,6 m<sup>2</sup>; 2—210 m<sup>2</sup>; 3—1.012 m<sup>2</sup>; e 4—812 m<sup>2</sup>.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luis António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 21 de Junho de 1979.

O PRESIDENTE,

João Baptista Machado (Dr)

# Pelo país fora

- Já chegou a Lisboa, por via marítima, o primeiro dos novos emissores de onda média da Rádio Renascença, o qual tem 100 quilómetros de potência e será instalado no novo centro de Muje (Ribatejo).
- Mota Pinto exonerou Eurico Correia do cargo de presidente do Fundo de Fomento de Exportação e logo Mário Soares criticou a medida contra o seu camarada.
- O Chefe do Estado-Maior do Exército, general Pedro Cardoso, puniu o major Otelo de Carvalho com a «reserva compulsiva», por infracção de sete deveres militares, consignados no Regulamento de Disciplina.
- Ramalho Eanes, para «uma ponderada superação da crise governativa», depois de receber duas vezes os partidos políticos, ouviu também as seguintes personalidades: Isabel Magalhães Colaço, Barbosa de Melo, Nubre da Costa, Vitorino Magalhães Godinho, Alberto João Jardim, Silva Lopes, Azeredo Perdigão e Manuel Antunes.

- Em substituição do almirante Souto Cruz, que passou à reserva por limite de idade, vai ser nomeado vice-Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas o general Altino de Magalhães, actual vice-Chefe do Estado-Maior do Exército.

## À minha Professora de Instrução Primária

Preito de saudade e gratidão

Mulher nervosa, viva, inteligente,  
Com ela os algarismos aprendi,  
Fazer primeiras letras conquiei  
E ler, pouco depois, correntemente.

Ricos ou pobres, todos igualmente  
Sempre tratou, conforme bem senti.  
Colher de pau jamais nas mãos lhe vi,  
Embora lho chamasse falsa gente.

No Campo de Dom Carlos comecei,  
De São José no Campo terminei  
Estudo que os futuros me firmou.

A Mestre inesquecível quero honrar;  
Seu nome venho, grato, publicar;  
Dona Lucília Nunes se chamou.

1-5-79

P. Linhares

## BARCELOS

### ASSIM FADADA...

(Continuação da página 1)

Como está, como vai ficar! É sempre adular a sua aconselhável fisionomia primitiva.

#### AVENIDA COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

Outra artéria da nossa cidade, cujo perfil entrou, embora tarde, na fadada falta de respeito. A destruição pura e simples das 3 árvores e de parte do passeio central desta linda avenida, e nem se plantam as árvores, nem se vislumbra a reposição do passeio.

#### RUA CANDIDO DA CUNHA

Continua esburacada, disformada a sua estrutura, pela canalização que ali começou a ser enterrada, para conduta da água, de abastecimento à cidade, que se vai tornando problema sério, pelo menos, no que se vislumbra.

Barcelos não merece a sina que os poetas modernos procuram equacionar na letra das situações, difundidas nestas breves considerações.

L. P.

## PERELHAL — RESPOSTA A UM «CEGO» VOLUNTÁRIO

(Continuação da primeira página)

Quando, há tempos, me referi à pouca consideração que merecia tal pessoa e o seu respectivo grupo, que a telecomanda, bem conhecia os seus defeitos. Não pensava, porém, que esses defeitos fossem tantos e em tão elevado grau. É que, na realidade, a sua prosa toca as raízes da indecência e da demência. Por isso mesmo, pouco me incomodam esses ataques e essas mentiras. Na verdade, o ser atacado e enxovalhado por tal pessoa, é uma honra, é um sinal de honestidade. Só ficarei melindrado e tomarei o caso a sério, quando for atacado e acusado por pessoas sérias, justas, honestas e conscientes. Ora, não é o caso presente. Muito longe disso. Felizmente para mim...

O referido escrito, agora aparecido, obedece perfeitamente a estes dois princípios psicológicos:

1—«Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és». Ora, toda a gente sabe sobejamente que o referido «escritor» é, muito simplesmente, uma bola nos pés de três ou quatro «políticos», cá da terra, que são os corifeus de um pequeno grupo de insurreição. É tocado por esses tais, que são os corifeus de um pequeno grupo de insurreição. É tocado por esses tais, que ficam em casa, na escuridão. Isto diz muito sobre a qualidade de tais pessoas. Mas eu pergunto por que razão esses tais «chefes» estão tão irritados comi-

go. Será por obrigá-los a pôr contas em dia, o que já não acontecia há muito tempo? Perderam assim a possibilidade de dominar e de fazer o que muito bem lhes apetecia, não foi? Mas isso foi bom, pois obrigou-os a ser homens, ao menos uma vez, embora sem vontade, o que pouco valor tem!

2—«Chama aos outros aquilo que és, antes que eles te chamem a ti». Ou então, o mesmo princípio, desta maneira: «diz dos outros a mentira, antes que eles digam de ti a verdade». É que, na verdade, o referido escrito é, nada mais nada menos, uma extravasão da vida do próprio autor (daquele que assina). Parece que foi feito diante de um espelho e, por isso, reflecte o próprio autor. Efectivamente, está feito segundo o princípio psico-filosófico, que diz: «a boca fala da abundância do coração». Na verdade, as coisas, que vomitou contra mim, viu-as em si mesmo e são patentes a toda a gente. Façamos um exame, ainda que superficial.

A referida prosa não me mereceu grande atenção. Li-a uma vez, por me chamarem a atenção e agora não a tenho na mesa de trabalho. Vou responder, de cor, a alguns assuntos, de que me lembro, de momento. Gostaria de fazer um exame a todos os assun-

# DO CIMO AO SOPÉ E DO SOPÉ AO CIMO DO FACHO

(Continuação da 1.ª página)

E a Senhora foi levada aos ombros das moças de Galegos, nesse percurso.

Durante o itinerário, foi um estalejar de foguetes que anunciavam, ao longe e ao perto, a alegria que esse Povo sentia adorar e amam.

Enquanto há filhos degenerados, que A magoam, ainda há muitos filhos diletos que A desagravam.

Tem esta peregrinação, além doutras, a intenção de desagrar a Senhora das ofensas, com que os energúmenos se prapuseram ofendê-La.

Mas Portugal, que é Terra de Santa Maria, não deixa, não consente que alguns filhos degenerados passem por cima da grande massa dos Portugueses que sempre A adoraram e adoram e não consentem que essas ovelhas desgarradas tirem o bom nome dos bons Portugueses e lhes roubem as suas tradições de confiança e de amor.

Para esse dia 1 de Julho, dia da grande peregrinação, esperamos que as gentes do Sopé do Facho apareçam em cheio e cheias de carinho, a acompa-

nhar e a aclamar, até ao Alto do Facho, a Senhora, nossa Protectora, Padroeira e Mãe.

A chegada ao alto do Monte, haverá Missa Campal, Sermão e o comovente Adeus à Virgem.

Que ninguém falte, nesse dia, a prestar a sua homenagem à Mãe do Céu.

Ela é a Mãe de Deus, a Mãe da Igreja, a Mãe dos Homens.

Ela é o refúgio dos pecadores, a consolação dos aflitos, a saúde dos enfermos, a esperança e confiança dos que Nela esperam e Nela confiam.

Vamos, pois, acompanhá-la com confiança, com ternura e com amor!...

ANGELA

## PELA FRANQUEIRA

(Continuação da página 1)

Santuário. Bem haja, também, a presença de Joaquim Rodrigues e Eduardo António, para a reza do Terço, em desagravo das ofensas, injúrias e blasfémias, lançadas pelos inimigos de Deus e perseguidores da Igreja. Todos os elementos da Confraria são válidos e indispensáveis, porém, é bom repetir que, em primeiro plano, terão de ser calçados os problemas espirituais. Foi assim que o digno Reverendo Sr. Padre Abílio, concedeu uma hospitaleira recepção à Mesa da Confraria, acedendo, com júbilo, à vinda da Imagem Peregrina para a Igreja Paroquial. Foi também com a mais sincera devoção e vontade de desagrar as monstruosidades dos loucos à solta, perversos e insensatos, que o dedicado Reverendo Sr. Padre Leonardo, aceitou a ida, no dia 22 de Julho, para a sua Igreja Paroquial de Alvelos, da Imagem Peregrina de

Nossa Senhora da Franqueira. Assim, e em Cortejo de automóveis, descerá a Alvelos e, no dia 28 do mesmo mês, em deslumbrante procissão de Fé, percorrerá a mais alegre caminhada, até à Igreja Paroquial de Barcelinhos, para, no dia 4 de Agosto, depois de percorrer parte da cidade, ter a mais digna e nobre recepção, que será prestada à Imagem Peregrina, pelo nosso Bom e Fiel Pastor, mensageiro de invulgares virtudes, colocadas sempre ao serviço da Igreja, Dom Prior, Padre Alberto Martins da Rocha.

Peregrinação Arciprestal 79 e a Virgem Imaculada, Mãe e Padroeira, sentir-se-á sorridente, com a presença de uma viva multidão de Peregrinos, que heroicamente testemunham a sua Fidelidade à Igreja, à Hierarquia e à Pátria. Peregrinação Arciprestal 79 e o brioso e consciente Clero do nosso Arciprestado vai dar início à indispensável preparação espiritual e, assim, tornar esta Peregrinação a maior de todos os tempos. PEREGRINAÇÃO DO DESAGRAVO E DA UNIDADE ARCIPRESTAL.

Presidida pelo Senhor Bispo Auxiliar D. Manuel Ferreira Cabral.

### O Apelo do Pai

Do Manuel Augusto, continua a ser ouvido

Viudo uns de perto, outros de longe e até de Portugueses espanhóis pelo Mundo, continuam os donativos para que o infeliz jovem seja operado às suas vistas, cuja operação fica por 435.000 pesetas, no Centro de Oftalmologia de Barraquer em Espanha.

Transporte	3.690\$00
Anónima	1000 Pesetas
Glória Lemos Amorim	50\$00
Jasé Gomes Figueiredo	300\$00
António Duarte Miranda	100\$00
Total	4.140\$00
	mais 1000 Pesetas

(Continua no próximo número)

## Por esse mundo além

- Até o «ayatollah» Khomeine diz que «a pior de todas as ditaduras é o comunismo».
- A Mauritània apresou um pescador português, que terá de pagar 7.200 contos de multa.
- Uma súbita onda de calor matou, na Grécia, 13 pessoas, a maior parte das quais eram idosos.
- Na União Indiana, morreram mais de 100 pessoas, em incidentes religiosos, entre hindus e maometanos.
- Na capital da Nicarágua, a luta entre sandinistas e governamentais já fez mais de doze mil mortos.
- Vinte por cento dos médicos norte-americanos fumam, contra 60% há alguns anos atrás.
- Um juiz iraniano dos tribunais revolucionários anunciou um prémio de 6800 contos para quem matar o antigo Xá da Pérsia, Mohammed Reza Pahlevi, seja onde for.
- Leonidas Brejnev, pela União Soviética, e o Presidente Carter, dos Estados Unidos, assinaram, em Viena de Áustria, o Tratado de Limitação de Armas Estratégicas (Salt II).

(Continua na página 3)